

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A MOBILIDADE URBANA EM FUNÇÃO DA INAUGURAÇÃO DO SHOPPING PATTEO OLINDA, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às dez horas do dia vinte e seis de março de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Mobilidade Urbana em função da inauguração do Shopping Patteo Olinda, localizado entre os bairros de Bairro Novo e Casa Caiada. Esta audiência pública foi proposta pelo vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL). **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Jorge Federal (vereador e Presidente da Casa), Graça Fonseca (Secretária da audiência e vereadora), Celso Muniz (empresário do Grupo CM), Neto (tenente representante do 1º Batalhão da Polícia Militar de Olinda), José Ramos de Andrade (2º Vice-Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Olinda - CLD Olinda) e Arlindo Siqueira (representante do Poder Executivo Municipal de Olinda). O Presidente Jorge Federal agradeceu a presença de todos, incluindo taxistas, moradores, empresários, representantes da CDL e o representante da OAB-PE, Doutor Clóvis Bastos. O Presidente falou sobre a perspectiva do fluxo de veículos entorno do Shopping Patteo, que será uma quantidade acima de 5 mil veículos por dia, concluindo que são necessários Planos de Mobilidade e de Segurança para o local. Falou que o Plano de Mobilidade Urbana Geral é do Poder Executivo e que este plano já deveria estar implantando na cidade de Olinda. Relatou sobre a situação atual do entorno do Shopping Patteo, na qual ainda não foram observadas, desde a concepção em 2013, intervenções de sinalização e de reenquadramento das vias daquela localidade. O Presidente revelou o desejo de conhecer o Plano de Mobilidade da Prefeitura e, caso este não estivesse pronto, que fossem mostradas as intenções de mudanças. Disse também que será necessária a presença da Polícia Militar no entorno do empreendimento. Além de tudo isso, ressaltou a importância de se ter paradas seguras para embarque e desembarque de passageiros usuários do transporte coletivo. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a Celso Muniz, empresário do Grupo CM. Celso iniciou comentando que foram cumpridos todos os passos legais com relação ao empreendimento, cujo início foi no início de 2013, com a apresentação do projeto à Prefeitura de Olinda e, em seguida, foram feitas as análises de projeto e de trânsito pelos diversos setores da Prefeitura, bem como o projeto foi apresentado diversos lugares, como no Conselho de Desenvolvimento Urbano e no Ministério Público Estadual. Explicou que, em todos esses lugares, foram analisados todos os temas do projeto e que a obra só foi iniciada quando houve a aprovação de todos os órgãos competentes, pois há projetos de arquitetura, de meio ambiente e de Corpo de Bombeiros. Disse que a equipe de recursos humanos do empreendimento está priorizando a contratação de olindenses, para fazer com que o dinheiro gasto permaneça em Olinda. Ressaltou da importância da união de todos (Câmara dos Vereadores, moradores, sindicatos, associações, CDL) para juntos pedirem ao Governo do Estado a aplicação dos recursos no aumento dos efetivos da Polícia Militar. Revelou o seu pensamento de que, depois da fixação do shopping, haverá a implementação de outros empreendimentos empresariais e não haverá mais a necessidade do olindense se deslocar para outras localidades. Finalizou lembrando da data de inauguração do Shopping Patteo, que será no dia 25 de abril. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a Arlindo Siqueira, Secretário Institucional da Prefeitura de Olinda. Arlindo falou sobre a importância do empreendimento para a economia e geração de emprego em Olinda. Parabenizou o vereador Jorge Federal pela iniciativa de convocação desta audiência pública. Afirmou que a Prefeitura irá exigir do Governo do Estado o aumento do número de efetivos da Polícia Militar para que se assegure a segurança pública no entorno do shopping. Falou sobre a necessidade de adequação do funcionamento do shopping com a melhoria da qualidade de vida da população. O Presidente Jorge Federal registrou a presença dos vereadores Márcio Barbosa e Saulo Holanda e concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno falou que já foi proposta e realizada por ele uma audiência pública que tratava sobre o trânsito da cidade de Olinda e que não houve

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

melhorias até então por parte do Poder Público Municipal. Afirmou que estava sentindo a falta da Secretaria de Trânsito de Olinda nesta audiência e que espera que seja dada uma resposta positiva desta Secretaria aos moradores de Olinda. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra para a vereadora Graça Fonseca. Graça lamentou que nenhum projeto de Mobilidade Urbana tenha sido apresentado, afirmando que, na prática, terminava por tornar esta audiência inconsistente, pois estaria limitada a ouvir a população e levantar as demandas para que sejam levadas à reunião que acontecerá na Prefeitura. Criticou a falta de comunicação da Prefeitura para que tivesse acontecido a unificação das audiências e registrou que não foi convidada para a audiência no Poder Executivo Municipal. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra a Celso Muniz, empresário do Grupo CM. Celso complementou sua fala anterior, citou duas ações mitigadoras com relação ao trânsito: alargamento e o asfaltamento de trechos de ruas do entorno do shopping. O Presidente concedeu a palavra à senhora Eliane Alves. Eliane criticou a falta de comunicação do Executivo com a população e questionou o que será feito quanto à mobilidade de um modo geral, principalmente no entorno do shopping. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra ao senhor Isac Barbosa. Isac reclamou da falta de apoio da Prefeitura para com os moradores e pediu ações que corrijam os buracos nas ruas do entorno do shopping. O Presidente concedeu a palavra à senhora Maria Alta. Maria sugeriu que fosse construído algo de utilidade pública na praça Coronel Padilha. Ela relatou que nessa praça está havendo tráfico de drogas e servindo como moradia para ex-presidiários. A vereadora Graça Fonseca corroborou o que foi dito pela Maria e revelou que pede a requalificação dessa praça desde a gestão passada e que pediu que fosse feita uma Academia da Saúde naquele local. Quanto à segurança, Graça sugeriu uma melhor iluminação na praça e a retirada daquelas pessoas daquela localidade. A vereadora também relatou a constante prática de ato sexual naquela praça, bem como a existência de um birô para de venda de drogas. Ela também lembrou uma lei de sua iniciativa que trata do projeto Adote o Espaço Público, Adote a Praça, que se destina tanto para a Administração Pública como para a iniciativa privada de Olinda. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Alcione Nunes. Alcione pediu ações de melhoria nas ruas Prof. Manoel de Almeida Belo e Alberto Lundgren. O Presidente concedeu a palavra à senhora Rosa Soares. Rosa reclamou do trânsito, da insegurança, do estado das ruas, do desrespeito dos motoristas em relação à faixa de pedestre e da falta de limpeza do canal do Frágoso. O Presidente registrou a presença do vereador Neto da Beira Rio e concedeu a palavra a Diego Luís. Diego relatou a obstrução das canaletas no cruzamento da rua Humaitá com a rua Redenção. O Presidente concedeu a palavra ao senhor George Alves. George perguntou qual o critério da Prefeitura está utilizando para a ordem de asfaltamento das ruas. Falou que a rua Joana Noberto Pessoa é considerada como asfaltada pela Prefeitura, quando, na verdade, essa rua é apenas saneada, mas não asfaltada. O Presidente concedeu a palavra à senhora Josefa Maria Tenório. Josefa pediu que fosse dada atenção à rua Eduardo de Moraes, bem como lembrou da necessidade de continuidade das obras do canal do Frágoso. Ela lamentou o fato de não se ter informação sobre o Plano de Mobilidade nesta audiência. O Presidente concedeu a palavra à senhora Cristiane Roberta. Cristiane pediu que seja dada uma maior atenção às ruas Marculino Botelho, Diógenes Fernandes Távora e Antônio Martiniano de Barros. Ela mostrou um documento de 2012 (sobre uma licitação realizada com a MF Engenharia e Equipamentos LTDA, com o número 138/2018) que relata a liberação de uma verba de R\$ 1.291.339,43 para o calçamento das ruas anteriormente citadas por ela e de outras ao redor. Contou que essa verba entrou nos cofres públicos, mas que a obra não foi realizada. O Presidente concedeu a palavra à senhora Alessandra. Ela lamentou a falta de informações apresentadas nesta audiência. Falou sobre a necessidade de calçamento das ruas ao redor do shopping, destacando a rua Catarina Batista de Alencar. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Carlos Barata. Carlos revelou seu desejo de que os estimados 5.000 novos empregos diretos gerados pelo shopping fossem ocupados pela população olindense. Ele questionou se foi realizado o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). Citou vários pontos como transporte coletivo, horário de pico, a destinação da quantia de R\$ 1.600.000,00 recebidos pela Celpe, segurança precária, acessibilidade, sinalização viária, asfaltamento das ruas, esgotamento sanitário e a

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

retirada das ruas-jardins. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Hércules. Ele elogiou e agradeceu pela coragem do empresário Celso Muniz de ter feito um investimento de alto valor na cidade. Destacou a importância da mobilidade como requisito para que o shopping funcione adequadamente. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Aldemir. Ele revelou sua preocupação com a falta de estacionamento público e de segurança nos arredores do shopping. Reclamou de se ter outra audiência à tarde com a mesma temática, pois já havia deixado de cumprir outros compromissos para estar nesta audiência. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Flávio Fernandes. Ele criticou a ausência da Prefeitura, bem como a falta de comunicação dela para com a Câmara de Olinda. O Presidente Jorge Federal falou que a Secretaria de Transportes deveria estar nesta audiência para responder aos questionamentos da população. O Presidente pediu desculpas, como representante do Poder Público, pela ausência da Prefeitura nesta audiência. Ele também falou que iria ser feito um pedido de informação para saber quais foram os motivos da não publicidade da audiência do Executivo. Afirmou que a ausência do Poder Executivo nesta audiência é uma falta de respeito não só com sua pessoa, mas com a Câmara de Olinda e principalmente com a sociedade. O Presidente também revelou que já fez três audiências de prestação de contas da Prefeitura no mesmo dia para que se fosse cumprido o prazo do Tribunal de Contas. O Presidente concedeu a palavra ao tenente Neto do 1º Batalhão da Polícia Militar de Olinda. Neto falou que embora haja a escassez de recursos, o serviço da Polícia Militar é realizado diuturnamente. Falou que está havendo uma renovação no quadro de policiais, com a chegada de 100 novos integrantes ao 1º Batalhão. Confessou que a polícia não tem condições de estar em todos os locais e pediu que todos colaborassem com o fornecimento de informações sobre os crimes. Disse que haverá uma nova modalidade de policiamento na área do shopping chamada Quadrante de Segurança, visando um maior policiamento na área. O Presidente Jorge Federal falou que, mesmo com o aumento da alíquota de impostos, não se vê melhoria na prestação de serviços públicos. Ele contou que em 1990 havia 18 mil policiais militares para aproximadamente 2,5 milhões de habitantes em Pernambuco e hoje temos a mesma quantidade de policiais para mais de 6 milhões de cidadãos pernambucanos. O Presidente também disse que há falta de médicos na metade dos 33 postos de saúde de Olinda, mesmo a Prefeitura gastando 15% da Receita Corrente Líquida na área da saúde. Revelou que há um déficit também na área da educação, pois se gasta mais de R\$ 1.000,00 por aluno da rede pública e não se vê um retorno educacional correspondente. Afirmou que era preciso uma revolução de ideias com relação aos serviços públicos, tendo em vista que os impostos são pagos e os serviços não são realizados. O Presidente concedeu a palavra ao senhor José Ramos de Andrade (2º Vice-Presidente da CDL de Olinda). José destacou a importância do alargamento das ruas-jardins do entorno do shopping. Elogiou a iniciativa do empresário Celso Muniz por esse novo empreendimento. O Presidente registrou a presença do vereador Irmão Biá e concedeu a palavra ao empresário Maurício Galvão. Maurício contou que acompanhou de perto todo o trabalho realizado, o Estudo de Impacto da Vizinhança, a elaboração de pareceres técnicos por profissionais qualificados e independentes e que resta o papel complementar do Poder Público de fazer a sinalização, a integração das vias e resolver o transporte público. Mostrou a preocupação com o estacionamento de carros no entorno do shopping e a consequente obstrução das vias daquele local. Revelou que o congestionamento na entrada de Olinda só irá ser amenizado com a duplicação da 2ª Perimetral e com a junção das vias do entorno dos canais do Frágoso e dos Bultrins. O Presidente concedeu a palavra ao empresário Celso Muniz. Celso destacou que Olinda é o único município de Pernambuco que exige o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e que esse estudo foi realizado e de acordo com a legislação. Salientou a importância da realização de investimentos e geração de renda para o município. Contou que, de acordo com estudos realizados pela Secretaria de Finanças, que o aumento de tributos pode chegar a 50-70 milhões de reais por ano, dinheiro que será destinado à educação, à saúde, e a outros serviços públicos. O Presidente concedeu a palavra a Arlindo Siqueira, representante do Executivo. Arlindo agradeceu pela realização desta audiência e destacou a importância da união de todos para que haja um ótimo funcionamento do shopping. O Presidente concedeu a palavra à vereadora Graça Fonseca. Graça

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

agradeceu a presença de todos e parabenizou o empresário Celso pelo empreendimento, o qual colabora muito na arrecadação de recursos para a cidade olindense. Ela pediu que a Prefeitura enviasse o Plano de Mobilidade para esta Câmara. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pela Secretária.



JORGE FEDERAL - Presidente



GRAÇA FONSECA - Secretária